

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



CACAU E DERIVADOS – MERCADO PERUANO

Data: 01/07/2025

Posto: Lima/Peru

Palavras-chave: cacau em pó;

Responsável: Warley Efrem Campos e María Victoria Borja Lozano

SUMÁRIO:

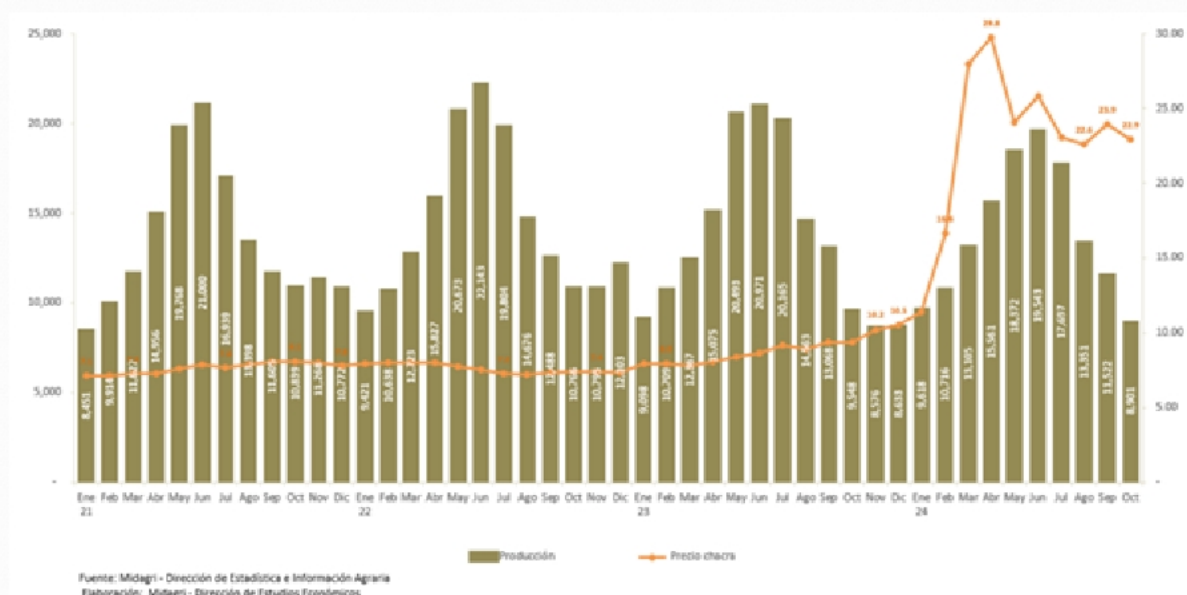
Em 2024, as importações de cacau e derivados pelo Peru atingiram US\$ 93,3 milhões, sendo os principais fornecedores o Brasil, os Estados Unidos, o Equador, o México e os Países Baixos. Ao avaliar o perfil dos produtos exportados pelos países, verificou-se que há um significativo potencial de agregação de valor nos produtos exportados pelo Brasil.

O cacau, conhecido como "o ouro marrom", tem sido uma fonte de riqueza e sustento para os países produtores da América Latina.

No contexto de um consumo crescente de chocolates gourmet, snacks saudáveis e produtos funcionais, o mercado peruano se apresenta como uma nova fronteira comercial para o cacau brasileiro e seus derivados. Com uma indústria em desenvolvimento e uma classe média em busca de variedade e qualidade, o Peru oferece oportunidades concretas para os exportadores brasileiros.

A produção peruana de cacau para a campanha 2023/2024 diminuiu 5,38%, o que significou um déficit significativo de 8.946 toneladas, em comparação com o ano anterior, devido principalmente a uma quebra significativa da produção de 57% na região de Ucayali.

Produção sazonal e preços nas fazendas de cacau, janeiro 2021 - outubro 2024 (Toneladas)

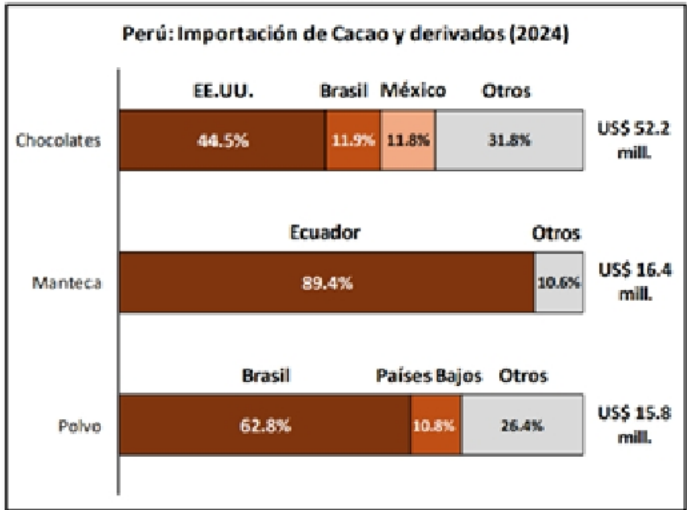


O gráfico acima demonstra a dinâmica da produção peruana, evidenciando um ligeiro decréscimo em 2024 e o aumento dos preços, seguindo a tendência mundial. A variação desses dois parâmetros (produção e preço) está alinhada ao contexto internacional, no qual preços subiram acentuadamente devido às perdas de safra nos principais países produtores de cacau, Costa do Marfim e Gana; causadas por condições adversas.

Em 2018 o consumo per capita anual de cacau no Peru era de 500 gr. Visando incentivar o comércio e o consumo interno do cacau e dos seus derivados, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação (MIDAGRI) tem promovido diversas ações de fomento, como o renomado “Salón del Cacao y Chocolate”, principal evento de promoção, inovação e desenvolvimento do setor de cacau e chocolate no Peru e na América Latina. Graças a essas iniciativas, há a expectativa de que até o final de 2025 o consumo per capita dobre, atingindo 1kg per capita, o que representará cerca de 34.500 toneladas em todo o país.

Atualmente, o mercado peruano ainda não está aberto para grãos de cacau brasileiros, mas permite a importação de cacau em pó (1805000000 - cacau em pó, sem açúcar e sem adoçante e 1806100000 - cacau em pó com adição de açúcar ou outro adoçante) e chocolate (1806900000 - outros chocolates e preparações alimentícias que contenham cacau, 1806320000 - chocolates e suas preparações. em blocos. pastilhas ou barras, não cheias, 1806209000 - outros chocolates e outras preparações alimentícias que contenham cacau, 1806310000 - chocolates recheados).

Conforme visualizado no gráfico abaixo, ao se avaliar as importações do setor, verifica-se que o Brasil é o principal fornecedor de cacau em pó (63%), entretanto, quando se avalia produtos com maior valor agregado, como é o caso dos chocolates, o país passa a atender apenas 12% das importações peruanas. Essa realidade evidencia um nicho de mercado a ser explorado pelas empresas brasileiras.



Fuente: SUNAT, ADEX Data Trade Elaboración: CIEN-ADEX

As importações peruanas de cacau e derivados cresceram notoriamente ao longo dos últimos anos. Na tabela abaixo verifica-se que o crescimento das importações foi praticamente constante desde 2020, exceto para 2023. Os mercados que apresentaram o maior crescimento em 2024 em relação ao ano anterior foram: chocolates (135,9%), manteiga (107,9%), massas (70,1%) e pó (70,1%).

Perú: Importación de Cacao y derivados (US\$ Millones CIF)

Descripción Comercial	2020	2021	2022	2023	2024	Var.% 2024/2023	Part.% 2024	Crec.% 2024/2020
Cacao y derivados	35.6	47.2	52.7	44.7	93.3	108.7%	100.0%	27.2%
Chocolates	14.5	23.6	26.1	22.1	52.3	135.9%	56.0%	37.9%
Manteca	8.4	8.5	9.8	7.9	16.4	107.9%	17.6%	18.1%
Polvo	7.2	9.6	11.7	9.8	15.8	61.3%	17.0%	21.7%
Pasta	4.4	5.5	4.5	4.5	7.7	70.1%	8.3%	15.0%
Grano	1.1	-	0.5	0.3	1.0	243.8%	1.1%	-1.2%
Residuos	-	-	-	-	0.01	-	0.01%	-

Fuente: SUNAT, ADEX Data Trade Elaboración: CIEN- ADEX

Em 2024, as importações de cacau e derivados atingiram US\$ 93,3 milhões, o que representou um crescimento de 108,7% em relação ao ano anterior. Em termos de volume, as compras totalizaram 11,9 mil toneladas.

As importações foram compostas principalmente por chocolates (US\$ 52,3 milhões), manteiga (US\$ 16,4 milhões), cacau em pó (US\$ 15,8 milhões), pasta (US\$ 7,7 milhões), amêndoas de cacau (US\$ 1,0 milhão) e resíduos (US\$ 10,2 mil).

No primeiro trimestre de 2025, as importações peruanas de cacau e seus derivados atingiram US\$ 37,4 milhões, o que representou um crescimento de 84,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O principal importador das NCMs correspondentes ao chocolate foi G.W. YICHANG & CIA S.A. (70,66%), seguido por LABOCER S.A. (8,59%), SUPERMERCADOS PERUANOS SOCIEDAD ANONIMA (5,18%), PERUFARMA S.A. (3,79%) e NESTLÉ MARCAS PERU S.A.C. (3,18%).

Os principais importadores de cacau em pó foram MONDELEZ PERU S.A., DXN INTERNATIONAL PERU S.A.C., PANADERIA SAN JORGE, MAPRIAL SOCIEDAD ANONIMA CERRADA e CHOCOLATES GURE S.A.C., conforme a tabela abaixo.

IMPORTADORES	REGISTROS	TOTAL US\$	%	TOTAL KG	US\$ /
[TODOS]	IT	CHF		IT	KG
MONDELEZ PERU S.A.	504	38.739.110	44,98%	9.170.809	4.224
DXN INTERNATIONAL PERU S.A.C.	523	24.802.395	28,80%	2.387.357	10.389
PANADERIA SAN JORGE S.A.	72	4.439.820	5,16%	1.300.445	3.414
MAPRIAL SOCIEDAD ANONIMA CERRADA	140	3.458.322	4,01%	1.708.585	2.025
CHOCOLATES GURE S.A.C.	42	2.311.017	2,68%	909.000	2.542
LASINO S.A.	205	1.701.895	1,98%	414.701	4.104
IFF PERU S.A.	32	1.683.805	1,96%	600.000	2.806
LECHE GLORIA SOCIEDAD ANONIMA - GLORIA S	28	1.347.439	1,56%	383.700	3.512
VICO S.A.	40	952.520	1,11%	422.125	2.258
ALICORP SAA	65	917.915	1,07%	218.325	4.204
Totales	2.394	86.123.290	100,00%	19.191.511	

Em função do Acordo de Complementação Econômica nº 58 (ACE 58), cacau em pó e chocolate estão compreendidos entre os produtos que possuem 100% de isenção tarifária para os países membros do MERCOSUL, facilitando o acesso ao mercado peruano.

Atualmente, os preços internacionais do cacau e derivados estão em alta, gerando um otimismo palpável entre os produtores da região e oportunidades nos mercados internacionais.

Abaixo são apresentados os valores de mercado para o cacau e seus derivados em diferentes países, em abril de 2025, e no mercado peruano, objetivando a identificação de oportunidades pelas empresas brasileiras.

Precio de Cacao y derivados, Abril 2025 (Top 5 Principales Mercados)



Precio de Cacao y derivados, Abril 2025 (Top 5 Principales Mercados más Dinámicos)*



Como referência, na data de tomada dos preços dispostos neste documento, um dólar valia 3,57 soles peruanos. Ao avaliar os preços dos produtos nos supermercados peruanos, verificou-se que esses variaram segundo a marca, a apresentação, o supermercado ou se é combinado com outros componentes. Conforme dados dispostos neste artigo, os derivados de cacau no mercado peruano variam de US\$13 a US\$35 o kg.

Preços no Supermercado Plaza Vea:

 Cacao en Polvo LA CASA MARIMIEL Doypack 200g Por Plaza Vea Doypack 200g S/ 18.50 un	 Cacao en Polvo AMARU Superfoods Bolsa 180g Por Plaza Vea Bolsa 180g S/ 19.90 un	 Cacao en Polvo Orgánico ECOANDINO Doypack 250g Por Plaza Vea Doypack 200g S/ 19 un	 Fortificante en Polvo NUNATURA Cereales... Por Plaza Vea Bolsa 350g S/ 20.90 un	 Polvo Instantáneo de Torwi TAURI con Cacao en ... Por Plaza Vea Doypack 250g S/ 21.90 un
---	---	--	--	--

Preços no supermercado Tottus:

 AMARU SUPERFOODS Cacao en Polvo Amaru Superfoods Empaque 180 g Empaque 180 g Por Tottus  S/ 19.90 UN	 DONOFRIO Cacao en Polvo Donofrio Cocoa Doypack 150 g Doypack 150 g Por Tottus  S/ 18.90 UN	 ECOANDINO Cacao Criollo Orgánico Ecoandino en Polvo Doypack 200g Doypack 200g Por Tottus  S/ 19.50 UN	 NESQUIK Mezcla de Cacao Nesquik en Polvo Chocolate Doypack 190 g Doypack 190 g Por Tottus  S/ 9.40 UN  S/10.20 UN
--	--	---	--

As principais formas de consumo do cacau pelos peruanos são: barras de chocolate ou barras com diferentes porcentagens de cacau, chocolate gourmet ou trufas, chocotejas (chocolates com recheios múltiplos), sobremesas com chocolate como Torta Selva Negra, Vulcão de chocolate. Considerando os dados de fornecedores desses produtos e que o Brasil atende apenas 12% das importações peruanas, esse é um nicho a ser considerado pelo setor.